



5404 - Pôster - 39ª Reunião Nacional da ANPEd (2019)
GT02 - História da Educação

A HISTÓRIA DA INFÂNCIA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS: um mapeamento ente 2007-e 2017
José Carlos de Melo - UFMA - Universidade Federal do Maranhão
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A HISTÓRIA DA INFÂNCIA NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS: um mapeamento entre os anos de 2007 a 2017

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar o resultado parcial de uma pesquisa de pós-doutorado, que se encontra em fase de finalização. Buscou-se elaborar um mapeamento das pesquisas que permeiam as produções científicas sobre a infância no período de 2007 a 2017, nas bases de dados Online: (SciELO), (Educ@FCC), (CAPES – Dissertações e Teses), (ANPEd), (ANPHU). A abordagem escolhida foi a quantitativa. Foram encontrados 1.794 documentos, indexados e salvos em (PDF). Por meio dos resultados obtidos, que foram organizados em quadros divididos por anos, procedida da leitura de todos os resumos, os trabalhos completos foram relidos e analisados em ficha criada para esse procedimento. Percebeu-se que a infância foi e é estudada por várias áreas do conhecimento dentre elas: Psicologia, Antropologia, Saúde, Sociologia, Serviço social, História, dentre outros. Na perspectiva da história da infância, o caminho não é diferente. O tema ainda, pressupõe ser de difícil compreensão ainda em sua forma de discussão e análise temática, necessitando de mais aprofundamento, em especial na área da História da Educação.

Palavras-Chave: História da Infância. Banco de dados. História da Educação.

INTRODUÇÃO

Este artigo resultado parcial de uma pesquisa de pós-doutoramento que teve por objetivo geral será apresentar um levantamento inicial do debate nacional da infância através da história, por meio de um mapeamento das pesquisas que permeiam as produções científicas no período de 2007 a 2017.

Assim sendo, nosso objetivo geral será apresentar um levantamento inicial do debate nacional sobre a infância através da história, por meio de um mapeamento das pesquisas que permeiam as produções científicas no período de 2007 a 2017.

Como objetivos específicos, pretende-se discutir as especificidades das políticas para a infância; discutir a atuais políticas da e para a infância, a partir dos documentos nacionais; identificar as teses e dissertações sobre o tema da Infância presentes nos arquivos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior (CAPES); identificar os artigos científicos sobre a infância nos arquivos do cadastro *Scientific Eletronic Lybrary Online* (SciELO); identificar as produções da base de dados Educ@ (FCC); identificar os trabalhos apresentados nos Grupos de Trabalhos: GT02 – História da Educação, GT 03 Movimentos Sociais e os processos educativos, GT05 Estado e Política Educacional e o GT 07 Educação de Crianças de 0 a 6 anos da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) e por fim, na bases de da dos da ANPHU, que abordam as questões concernentes à Infância nas reuniões entre os anos de 2007 à 2017.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo apoiou-se no levantamento e aprofundamento da discussão sobre a história da infância no meio acadêmico, buscando analisar de que modo as produções científicas abordam as implicações políticas, econômicas, culturais e sociais nas quais a temática se insere.

A natureza desta pesquisa é de caráter qualitativo, pois trata de um “universo de significados, valores, motivos, crenças e aspirações, de processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 1996, p.22), ou seja, mais do que apontar e quantificar os dados, a pesquisa qualitativa insere em sua discussão uma análise mais aprofundada dos mesmos.

A abordagem de pesquisa qualitativa tem também como característica a descrição, comparação e interpretação da realidade a ser pesquisada (MINAYO, 1996), o que condiz com as pretensões deste estudo ao focalizar a atenção para as pesquisas abordem a história da infância nas produções acadêmicas.

AS PESQUISAS SOBRE CRIANÇA E INFÂNCIA NA LITERATURA BRASILEIRA

Como é sabido, os estudos acerca das categorias infância e criança ganharam destaque a partir da obra de Ariès (1981), em que este autor apresenta sua análise iconográfica a respeito da Infância nos primeiros séculos. No contexto brasileiro, a concepção bem como a história de criança e infância vem sendo debatida por diversos autores, entre eles Kuhlmann Jr. (1998), Kramer (2011), dentre outros, que buscam compreender este fenômeno do ponto de vista histórico.

Kuhlmann Jr. (1998) em seu livro: “Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica”, expõe algumas reflexões acerca da história da infância no Brasil a partir de um levantamento bibliográfico realizado sobre o tema, discorrendo sobre o processo de implementação das instituições de Educação Infantil, destacando o percurso histórico que vai desde o período colonial até a década de 1990.

O autor destaca ainda a necessidade de se fazer pesquisas na área, bem como dirigir o olhar para a chamada “infância silenciada”, que representa a camada menos favorecida da sociedade, dando-lhe voz e vez, reconhecendo que independentemente de cor, classe social ou religião, a criança é considerada um sujeito histórico e de direito, devendo a família, o Estado e as demais instituições cumprir com suas obrigações que envolvem o cuidar, proteger e educar.

É válido afirmar que muitas são as pesquisas sobre infância e criança na produção brasileira que colocam a criança numa posição de seres frágeis, dependentes e isolados, passíveis de serem construídos, moldados e humanizados. Entretanto existem algumas pesquisas que valorizam a criança, sobretudo aquelas que têm como foco ouvir a mesma (LIMA, 2012).

Segundo Castro, Vieira e Lara (2015) *et all*, no Brasil as publicações que abordam a temática da Infância encontram-se majoritariamente em periódicos tais como revistas e anais de eventos, seguido das coletâneas publicadas em livros, as autoras destacam que os dados da pesquisa são referentes ao período de janeiro de 2014 a junho de 2015.

A publicação de livros que contemplam o tema nas editoras tanto de origem comercial quanto as universitárias, mostrou um crescimento relativo, mas ainda está longe do desejável, destacando que as quatro editoras que se sobressaíram nesse período foram: A editora comercial CRV no Paraná, seguida das editoras comerciais paulistas Cortez e Mercado de Letras, dentre as editoras Universitárias destacou-se a EdUFBA na Bahia.

Assim sendo, o objetivo deste estudo é analisar as produções acadêmicas brasileiras realizadas no período de (2007 a 2017), buscando assim compreender como as categorias infância e criança são apresentadas e estudadas nas produções do país.

PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES

Na realização da pesquisa nos referidos bancos de dados, foram encontrados um total de 1.794 documentos com as palavras chaves delimitadas. Conforme apresentados a seguir

Quadro 01-Total de arquivos encontrados por bancos de dados

BASE DE DADOS	TOTAL ENCONTRADOS
SciELO	363
EDUC@	301
ANPEd	119
ANPHU	119
DISSERTAÇÕES	568
TESES	324
Total Geral	1.794

Fonte: Dados do pesquisador (2018)

Quadro 02- Total de arquivos encontrados na EDUC@

ANOS	TOTAL	A[1]	%	NA	%
2007	11	01	9.09%	10	90.91%
2008	04	00	--	04	100%
2009	13	02	15.38%	11	84.62%
2010	31	01	3.23%	30	96.77%
2011	21	01	4.76%	20	95.24%
2012	27	00	--	27	100%
2013	45	01	2.22%	44	97.78%
2014	42	02	4.76%	40	95.24%
2015	30	01	3.33%	29	96.67%
2016	44	04	9.09%	40	90.91%
2017	33	00	--	33	100%
Total Geral	301	13	4.32%	288	95.68%

Fonte: Dados do pesquisador (2018).

Quadro 03- Total de arquivos encontrados na SciELO

ANOS	TOTAL	A	%	NA	%
2007	12	02	16,67%	10	83,33%
2008	14	01	7,14%	13	92,86%
2009	22	06	27,27%	16	72,73%
2010	36	09	25%	27	75%
2011	35	06	17,14%	29	82,86%
2012	50	07	14%	43	86%
2013	34	09	26,47%	25	73,53%
2014	38	02	5,26%	36	94,74%
2015	55	05	9,09%	50	90,91%
2016	38	04	10,53%	34	89,47%
2017	29	04	13,79%	25	86,21%
Total Geral	363	55	15,15%	308	84,85%

Fonte: Dados do pesquisador (2018)

Quadro 04-Total de arquivos encontrados ANPEd

ANOS	TOTAL	A	%	NA	%
2007	14	0	-	14	7,14%
2008	18	0	-	18	22,22%
2009	07	0	-	07	28.57%

2010	03	0	-	03	33,33%
2011	06	0	-	06	-
2012	19	0	-	19	-
2013	10	0	-	10	-
2015	33	0	-	33	9,09%
2017	09	0	-	09	-
Total Geral	119	-	-	119	9,24%

Fonte: Dados do pesquisador (2018)

Quadro 05-Total de arquivos encontrados ANPUH

ANOS	TOTAL	A	%	NA	%
2007	27	03	11,11%	24	88,89%
2009	43	0	--	43	100%
2011	16	0	--	16	100%
2013	21	01	4,76	20	95,24%
2015	06	01	16,67%	05	83,33%
2017	06	0	--	06	100%
Total Geral	119	05	4,20%	114	95,20%

Fonte: Dados do pesquisador (2018).

Quadro 06-Total de arquivos encontrados na CAPES/Dissertações

ANOS	TOTAL	A	%	NA	%	OP	%
2007	36	03	8,33%	18	50%	15	41,67%
2008	29	02	6,90%	14	48,28	13	44,83%
2009	38	-	-	22	57,89%	16	42,11%
2010	41	01	2,44%	28	68,29%	12	29,27%
2011	25	-	-	23	92%	02	8%
2012	35	01	2,86%	31	88,57%	03	8,57%
2013	89	-	-	51	57,30%	38	42,70%
2014	89	-	-	40	44,94%	49	55,06%
2015	60	-	-	30	50%	30	50%
2016	74	01	1,35%	28	37,84%	45	60,81%
2017	52	-	-	19	36,54%	33	63,46
Total Geral	568	08	1,41%	304	53,52%	256	45,07%

Fonte: Dados do pesquisador (2018)

Quadro 07: Total de arquivos encontrados na CAPES/Teses

ANOS	TOTAL	A	%	NA	%	OP[2]	%
2007	19	-	-	08	42,11%	11	57,89%
2008	24	-	-	16	66,67%	08	33,33%
2009	27	-	-	20	74,07%	07	25,93%
2010	19	-	-	10	52,63%	09	47,37%
2011	17	-	-	10	58,82%	07	41,18%
2012	26	-	-	14	53,85%	12	46,15%
2013	20	-	-	13	65,00%	07	35,00%
2014	41	01	2,44%	23	56,10%	17	41,46%
2015	61	-	-	31	50,82%	30	49,18%
2016	57	-	-	35	61,40%	22	38,60%
2017	13	-	-	04	30,77%	09	69,23%
Total Geral	324	01	0,31%	184	56,79%	139	42,90%

Fonte: Arquivo do pesquisador (218).

Ao pensar e refletir sobre a infância, sua cultura e educação nos diversos campos encontrados durante a realização da pesquisa, observou-se que a infância ganhou protagonismo também em outras áreas do conhecimento tais como: Psicologia, Literatura, Antropologia, Serviço Social, Medicina, Sociologia. Isso foi o que nos mostrou o recorte temporal entre 2007 a 2017 nas produções acadêmicas brasileiras.

Considerou-se importante trazer para esta pesquisa tais dados para analisar, haja vista que o enfoque histórico em especial sobre a temática infância, presentes nas produções científicas desses bancos de dados que foram investigados (SciELO, EDUC@, ANPEd, ANPUH, Banco de Dissertações e Teses da CAPES), puderam ser deflagradores de estudos no campo da História da Educação. Esse é considerado um dado provocativo e ao mesmo tempo desafiador, pois amplia a discussão acerca da infância e suas singularidades para além do discurso pedagógico, o que constitui um debate de

inúmeras facetas que vai se desenrolando em suas conexões socioculturais e analíticas.

Enquanto profissional e pesquisador da área da Infância e Educação Infantil, este estudo ampliou consideravelmente o meu olhar investigador para a pluralidade da infância. Vale destacar nestas considerações o aprendizado para além da pesquisa, o adentrar no campo da história, novos teóricos, novas concepções, que com certeza trouxe um novo olhar de pesquisador.

Devido ao efêmero tempo de um ano para realização de um estudo de tal envergadura e recorte temporal, asseguramos a continuidade da pesquisa em tela, considerando sua importância para ampliar o debate sobre o tema no contexto acadêmico do país.

PARA NÃO CONCLUIR

Segundo Castro, Vieira e Lara (2015) *et all*, no Brasil as publicações que abordam a temática da Infância encontram-se majoritariamente em periódicos tais como revistas e anais de eventos, seguido das coletâneas publicadas em livros, as autoras destacam que os dados da pesquisa são referentes ao período de janeiro de 2014 a junho de 2015.

Assim sendo, consideramos que o objetivo desse estudo foi alcançado, pois este consistiu em pesquisar e analisar as produções acadêmicas brasileiras realizadas no período de (2007 a 2017), buscando assim compreender como as categorias infância e criança são apresentadas e estudadas nas produções do país. A pesquisa apontou que ainda é considerada acanhada a incursão nessa área, pelos pesquisadores brasileiros nos bancos de dados pesquisados.

REFERÊNCIAS

ARIËS, P. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

CASTRO, Lucia Rabello de; VIEIRA, Isa Kaplan, LARA, Juliana Siqueira de. *et all*. Análise da produção bibliográfica em livros sobre a infância e a juventude na América Latina. In: **Desidades Revista Eletrônica de divulgação científica da Infância e Juventude**. nº 9. ano 3, dezembro de 2015.

LIMA, Mariana Parro. Infância e educação: um olhar sobre as crianças nas pesquisas científicas. In: **Revista Educação e Cultura Contemporânea**. Vol. 11, n. 23 42, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1996.

KRAMER, S.; NUNES, M. F. R.; CORSINO, P. Infância e crianças de 6 anos: desafios das transições na educação infantil e no ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.37, n.1, 220p. 69-85, jan./abr. 2011

KUHLMANN JR. M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação,1998.

[1] Legendas A- atende a Pesquisa, NA - Não atende a pesquisa

[2] Legenda - OP outro programa (sem ser em educação)